



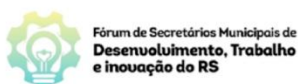
Plano Municipal de Atração de Investimentos

Alvorada

Apoio técnico:



Realização:



Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução.....	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	5
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico	10
3. Stakeholders e Processos Administrativos	13
4. Matriz de Impacto	16
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	19
6. Mapa de Fomento.....	22
7. Matriz SWOT Municipal	25
8. Matriz de Avaliação Estratégica.....	29
9. Canvas de Projetos Estratégicos	32
Objetivo Geral	32
Parceiros-Chave	32
Indicadores de Sucesso	32
Conclusão e Compromissos	35



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O plano de Alvorada foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir do levantamento de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização conforme novos dados e parcerias surjam, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir para si.

Alvorada enxerga, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas do município para o futuro estão voltadas à diversificação econômica, à retenção de talentos jovens e à sustentabilidade das atividades produtivas, consolidando uma nova fase de prosperidade com qualidade de vida para sua população.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Este plano é visto não apenas como um documento técnico, mas como um projeto de futuro coletivo, que une poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.

Conduzido pela equipe da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Alvorada, liderada pelo Secretário Roberto Eduardo de Medeiros Silveira e pela Secretária Adjunta de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Alini Artioli de Souza, também responsável pela coleta e consolidação de dados socioeconômicos, o plano foi



elaborado de forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal. Integraram a equipe técnica a Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano, representada por Cintia Ribeiro da Silva; a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, representada por Leonardo Koenich Botelho; e o Secretário-Geral de Governo, Cristiano de Oliveira Barboza.

O processo contou com o acompanhamento e a orientação do Prefeito Municipal, Sr. Douglas Martello De Souza Silveira, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, a atualização e a coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Alvorada.

1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção estabelece o ponto de partida do Plano Municipal de Atração de Investimentos, a partir da compreensão das forças, desafios e expectativas que moldam o ambiente de desenvolvimento econômico de Alvorada. A proposta é alinhar a percepção dos atores locais, fortalecer uma visão compartilhada e orientar ambições comuns para o futuro do município.

A Matriz de Expectativas foi utilizada como instrumento de diagnóstico participativo para mapear, no contexto da atração de investimentos, as principais forças percebidas, os maiores desafios enfrentados e as expectativas em relação à implementação do Plano de Atração de Investimentos.

**Planilha1 – Matriz de Expectativas**

Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
O município atuou como corredor humanitário durante a enchente de 2024, com destaque para a Avenida Getúlio Vargas, por onde passaram o Brasil e o mundo.	Necessidade de duplicação da ERS-118 e melhorias no trecho conhecido como “Caminho do Meio”.	Obter maior detalhamento do Plano Rio Grande.
Existência de dois distritos industriais.	Área da mancha da Metroplan que inviabiliza parte dos distritos industriais.	Apoiar a revisão da legislação municipal, com vistas à redução de burocracias.
Disponibilidade de áreas para uma expansão urbana e produtiva planejada.	Necessidade de revisão técnica do Plano Diretor.	Disponibilizar ferramentas para a implementação de um ecossistema de inovação.
Existência da Lei de Liberdade Econômica e respectivo Decreto regulamentador.	Deficiências na comunicação institucional e na abordagem junto ao mercado.	Melhorar ainda mais o ambiente de negócios.
Implementação do programa RS Qualificação no município.	Falta de rotatória de acesso ao Distrito Industrial DIAV.	Obter ferramentas para implementação de um ecossistema de inovação.
Estruturação de Parceria Público-Privada (PPP) de Iluminação Pública.	Baixa qualificação da mão de obra local.	Divulgação do posicionamento de Alvorada no Ranking de Competitividade dos Municípios do CLP, ocupando a 111ª posição entre os 418 municípios analisados em nível nacional.
Revitalização da Avenida Getúlio Vargas.	Desafio de desmistificar a percepção negativa relacionada à segurança pública no município.	Elevar a autoestima da cidade.
Concessão da Praça Central João	Carência de hotéis e serviços de	Possibilitar que o cidadão possa



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Goulart.	hospedagem.	viver e trabalhar no próprio município.
Posição geográfica estratégica.	Elevado número de moradores que residem no município, mas trabalham em outras cidades.	Atrair startups.
Existência do Plano Municipal de Cidades Inteligentes de Alvorada.	Necessidade de regularização fundiária.	
Participação no projeto estadual RS Seguro.		

Alvorada destaca-se por sua posição estratégica na Região Metropolitana de Porto Alegre, localizada a aproximadamente vinte minutos da capital gaúcha. Em 2024, durante a maior tragédia climática já registrada no estado do Rio Grande do Sul, o município evidenciou sua relevante capacidade logística ao atuar como principal corredor humanitário e eixo de escoamento de doações e suprimentos essenciais.

O município dispõe de um eficiente modal rodoviário, com integração às principais rodovias estaduais e federais do Rio Grande do Sul e do Brasil, garantindo acesso ágil às BR-116, BR-290 (Freeway) e BR-101. Entre os principais eixos de acesso destacam-se:

- **Estrada Caminho do Meio:** conecta os municípios de Alvorada, Viamão e Porto Alegre, com o trecho entre a divisa de Porto Alegre e Alvorada em processo de revitalização;



- **Estrada Frederico Dohl:** liga Alvorada à RS-040, ampliando as rotas de acesso ao sul do estado e ao litoral;
- **RS-118:** conecta diretamente Alvorada à BR-116 (sentido norte) e à BR-290 (Freeway), proporcionando acesso rápido à capital e ao litoral norte;
- **RS-040 e BR-290:** asseguram ligação eficiente com a BR-101, tanto pelo litoral norte (via Freeway até Osório) quanto pelo litoral sul, reforçando a conectividade nacional e o fluxo logístico para todo o país.

No que se refere à mobilidade urbana intermunicipal, está prevista intervenção na Avenida Getúlio Vargas, com o objetivo de melhorar o fluxo do tráfego urbano e as conexões de acesso a Porto Alegre e à ERS-118. Essa iniciativa contribuirá para a ampliação da capacidade de escoamento de produtos de maior valor agregado.

Os principais setores econômicos de Alvorada estão fundamentados em uma economia urbana diversificada, com forte predominância dos setores de serviços, comércio e indústria. O município adota políticas econômicas de caráter liberal, aliadas à austeridade fiscal, que resultaram na melhoria do ambiente de negócios e no aumento da atratividade de capital. As principais medidas legislativas adotadas foram:

- A atualização do Código Tributário Municipal, por meio da Lei nº 4.106/2025, reduziu a alíquota do ISS para 83 atividades econômicas e desonerou serviços classificados como de baixo risco do pagamento de taxas, com o objetivo de estimular o empreendedorismo.
- A Lei de Liberdade Econômica (Lei nº 4.144/2025) passou a considerar 794 atividades como de baixo risco, promovendo a equiparação do município à legislação federal e estadual, com regulamentação realizada por meio do Decreto nº 85/2025.



- A Lei da Moratória (Lei nº 4.158/2025) instituiu condições especiais para débitos de ISS referentes ao exercício de 2025, complementada pelo REFIS 2025 (Programa de Recuperação Fiscal), que prevê descontos em juros e multas para dívidas de exercícios anteriores.
- A Lei de Benefícios Fiscais (Lei nº 4.198/2025) concede isenção de tributos municipais e outros incentivos às pessoas empresárias que venham a se instalar no Município de Alvorada ou que ampliem seus empreendimentos já existentes, desde que atuem em atividades de natureza industrial, de prestação de serviços, comércio atacadista e varejista, centros de distribuição de mercadorias e logística.

O município adotou uma política econômica de caráter liberal, aliada à austeridade fiscal, com o objetivo de alavancar os setores econômicos preexistentes e atrair novos investimentos. Como resultado dessas medidas, foram registradas aproximadamente 6.496 novas empresas abertas no primeiro semestre de 2025, fortalecendo o empreendedorismo e o crescimento econômico local. Até o mês de novembro, observou-se um aumento de 12,4% no saldo de empresas abertas em relação ao ano de 2024.

Como parte dessa estratégia de modernização e atração de investimentos, a Parceria Público-Privada (PPP) para a iluminação pública em Alvorada encontra-se em fase avançada de estruturação, com foco na conversão integral do sistema para tecnologia 100% LED e na integração de conceitos de cidades inteligentes. A iniciativa é desenvolvida em parceria com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), responsável pelo financiamento dos estudos de viabilidade técnica e financeira, sem custos iniciais para o município, com ressarcimento previsto pela empresa vencedora da licitação. O projeto teve início com a assinatura de um acordo de cooperação técnica em março de 2025, e os trabalhos de modelagem prosseguem desde o início do ano, incluindo melhorias como videomonitoramento, semáforos inteligentes, cercamento eletrônico, painéis informativos e radares. Em novembro de 2025, um novo avanço ocorreu com a formalização de um termo pela Secretaria de Obras Públicas e Serviços Urbanos, marcando um capítulo adicional no desenvolvimento da PPP.



Diante desse cenário, Alvorada enxerga no Plano de Atração de Investimentos uma ferramenta estratégica para transformar potenciais em resultados concretos. O plano permitirá estruturar projetos de atração alinhados às vocações locais, fortalecer o posicionamento do município como fronteira produtiva e sustentável e ampliar sua inserção regional.

2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Esta seção propõe um ponto de partida para compreender as forças, fragilidades e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Alvorada. A análise busca alinhar a visão entre os atores locais e construir uma base comum para as decisões estratégicas que orientarão o futuro econômico do município.

A partir do Painel de Dados Municipais, foi possível reunir informações que refletem a realidade territorial, produtiva e social de Alvorada. Essas evidências formam o alicerce sobre o qual o município poderá planejar com clareza suas prioridades de ação, estratégias de fomento e políticas de desenvolvimento, fortalecendo sua capacidade de atrair investimentos de forma sustentável e alinhada à identidade local.

Mais do que números, o painel traduz o ritmo e o potencial de transformação do município — mostrando como setores produtivos, infraestrutura, educação e dinâmica demográfica se articulam para compor o cenário atual. A partir dessa leitura, foi possível identificar os vetores de crescimento e os pontos críticos que fundamentam as prioridades de investimento e as ações estratégicas propostas para Alvorada.



Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	211352	RS em Dados	2022
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	R\$ 2407,84	IBGE	2022
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	96,69 %	IBGE	2022
IDH Municipal	0,699	IBGE	2010
PIB per capita	R\$ 15.550,82	IBGE	2021
IDESE	0,59	RS em Dados	2021
Estabelecimentos (total)	24074	RS em Dados	2024
Exportações	\$ 7,65 MILHÕES USD	RS em Dados	2024
Importações	\$ 19,6 Milhões USD	RS em Dados	2024
Setores econômicos predominantes	7.5% em Serviços, 34.7% em Comércio, e 27.7% em Indústria.	RS em Dados	2024



Indicador	Dados	Fonte	Ano
Empregos formais	17852	IBGE	2022
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	91,54 %	IBGE	2022

Alvorada possui uma população total estimada em **211.352 habitantes**, concentrada integralmente no perímetro urbano. O salário médio mensal dos trabalhadores formais é de **R\$ 2.407,84**, valor ligeiramente inferior à média estadual, o que reflete a predominância de ocupações vinculadas aos setores de serviços, comércio e indústrias locais. A taxa de escolarização entre crianças de 6 a 14 anos é de **96,69%**, evidenciando o comprometimento da comunidade com a educação básica. O **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)** é de **0,699**, posicionando Alvorada na faixa de desenvolvimento médio no contexto estadual.

Esses indicadores revelam um município com elevada coesão social e bons resultados na educação básica, embora ainda enfrente desafios relacionados à qualificação técnica da mão de obra e à diversificação econômica. O potencial de crescimento está diretamente associado à capacidade de transformar o capital humano existente em competências produtivas de maior valor agregado, especialmente por meio de políticas de educação profissional e da ampliação de parcerias com instituições regionais de ensino e inovação. Nesse sentido, o município tem ampliado as oportunidades de qualificação profissional por meio de convênios com o **SENAI** e o **SENAC**, parcerias regionais com o **Instituto Federal** e o **Centro da Juventude**, além da adesão a programas do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, como o **“Partiu Futuro – Reconstrução (2ª edição)”** e o **“Artesão em Foco”**.



De forma geral, os dados indicam um município dinâmico e urbano, com bases sólidas em educação básica e coesão social, mas que demanda ações estratégicas para superar limitações econômicas e elevar seus indicadores de desenvolvimento. Alvorada apresenta significativo potencial para um crescimento sustentável, impulsionado pela qualificação profissional e pelas parcerias regionais, capazes de diversificar a economia, elevar a renda média e reter jovens talentos. Com foco em inovação e infraestrutura inteligente, o município pode evoluir de uma economia predominantemente baseada em serviços básicos para um polo de geração de valor agregado, contribuindo de forma relevante para o desenvolvimento da Região Metropolitana de Porto Alegre.

3. Stakeholders e Processos Administrativos

Compreender quem são os atores-chave e como os processos administrativos funcionam é fundamental para estruturar um ambiente favorável à atração de investimentos. Esta seção apresenta o Mapa de Stakeholders e os Processos Administrativos de Alvorada, identificando as principais instituições envolvidas no desenvolvimento econômico do município e analisando o grau de articulação entre elas. O objetivo é reconhecer potenciais de colaboração, gargalos operacionais e oportunidades de modernização, fortalecendo a governança local e a capacidade do poder público de atuar de forma integrada, ágil e estratégica na promoção de novos investimentos.

A tabela a seguir permite a identificação dos principais stakeholders e processos administrativos relacionados à atração de investimentos no município.

Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
REDE SIM; JUCIS	Registro	24h	Sim



Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
SMDet	Licenciamento	6h	Sim
SMAM	Licenciamento	6 meses a 1 ano	Parcial
SMS	Licenciamento	6 meses a 1 ano	Parcial
SMHdu	Registro	Regularização fundiária	Parcial
SMHdu	Autorização	6 meses a 1 ano	Parcial

Os principais atores envolvidos no desenvolvimento econômico de Alvorada incluem a **Prefeitura Municipal**, por meio da **Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDet)**, da **Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMAM)**, da **Secretaria Municipal de Saúde (SMS)** e da **Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano (SMHdu)**, além da **Associação Comercial e Industrial de Alvorada (ACIAL)** e da **Emater/RS**.

Os processos administrativos locais apresentam elevado grau de digitalização dos serviços empresariais, aliado à celeridade nos trâmites burocráticos, especialmente nas áreas de licenciamento e abertura de empresas classificadas como de médio e alto risco. O município encontra-se integrado à **REDESIM**, o que permite a sincronização dos processos administrativos com a **Junta Comercial, Indústria e Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (JUCISRS)**. Para as empresas classificadas como de baixo risco, é disponibilizado o serviço **“Tudo Fácil Empresas”**, que possibilita a abertura de empresas em até 10 minutos e a emissão gratuita do alvará de localização, conforme regulamentação da Lei de Liberdade Econômica nº 4.144/2025.

Do ponto de vista institucional, o município apresenta fortes potencialidades. Destaca-se a relação próxima entre o poder público e os produtores locais, fator que favorece a



construção de confiança e a articulação de políticas de interesse comum. Além disso, Alvorada mantém uma gestão financeira equilibrada, com crescimento do **PIB superior a 26,5% nos últimos cinco anos**, e demonstra boa receptividade a parcerias público-privadas de pequena escala, como a **PPP de iluminação pública**, atualmente em fase de estruturação em parceria com o **BRDE**, reforçando sua capacidade de implementar projetos estratégicos.

Com base nesse diagnóstico, propõem-se as seguintes ações:

- **Manutenção do aplicativo Alvorada Digital**, que disponibiliza um guichê único de desenvolvimento econômico, integrando licenciamento, tributação e atendimento ao investidor em um único canal, físico e digital;
- **Continuidade e fortalecimento do projeto “Café com o Desenvolvimento”**, que contou com três edições em 2025 e que, a partir do próximo exercício, deverá intensificar a conexão entre os interlocutores locais, reunindo associação comercial, instituições financeiras, escolas técnicas e agentes públicos, com o objetivo de fortalecer a governança e a comunicação intersetorial;
- **Finalização da modelagem da parceria para a gestão da Praça João Goulart**, popularmente conhecida como Praça da 48.

Com o objetivo de promover melhorias socioeconômicas, o município aderiu a dois projetos voltados à qualificação profissional:

- **Projeto PARTIU FUTURO**, que prevê a ampliação das oportunidades de inserção profissional de jovens aprendizes em órgãos públicos, direcionado a jovens matriculados ou egressos do ensino médio da rede pública e inscritos no CadÚnico;



- **Projeto ARTESÃO EM FOCO**, cujo objetivo é qualificar e formalizar artesãos por meio de seminários voltados ao aprimoramento de técnicas de marketing digital, design territorial, curadoria e avaliação de produtos.

A expectativa é que essas ações resultem em maior agilidade para empreendedores e investidores, redução de entraves burocráticos, aumento da confiança institucional e fortalecimento da governança territorial, posicionando Alvorada como um município inovador, colaborativo e preparado para novos ciclos de desenvolvimento econômico.

4. Matriz de Impacto

Compreender o papel das legislações locais e sua influência sobre o ambiente de negócios é fundamental para criar condições favoráveis ao investimento. Mapear as possibilidades e desafios que o Plano Diretor, o Licenciamento Ambiental e a Lei da Liberdade Econômica trazem ao município permite identificar limites, oportunidades e pontos de aprimoramento nas políticas de desenvolvimento.

Em Alvorada, o território apresenta características específicas que impactam diretamente a atratividade de investimentos e o ritmo de implantação de novos empreendimentos. Avaliar esses instrumentos legais, sob a ótica do investidor e da gestão pública, é um passo decisivo para alinhar a planejamento territorial, sustentabilidade e dinamismo econômico, promovendo um ambiente mais competitivo, transparente e acolhedor à inovação.



Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	Realização do Plano Diretor de forma técnica, com definição clara das vocações de desenvolvimento da cidade, promoção de um modelo de cidade inteligente, com facilidade de locomoção em até 15 minutos, e incentivo à verticalização urbana.	Necessidade de avançar na regularização fundiária e na realização de estudos aprofundados sobre a vocação econômica do município.	Atração de novos agentes econômicos e promoção de um desenvolvimento urbano ordenado e sustentável.
Licenciamento Ambiental	Agilidade nos processos e integração entre os órgãos envolvidos no licenciamento.	Necessidade de revisão da área da mancha de alagamento definida pela METROPLAN e das áreas de preservação ambiental do município.	Ampliação dos canais de atendimento digital e fortalecimento da segurança jurídica para empreendedores e investidores.
Lei da Liberdade Econômica	Lei já regulamentada no município, com redução de impostos e taxas, maior liberdade quanto a horários de funcionamento e formação de preços.	Alto grau de informalidade e limitações na capacidade de fiscalização.	Redução da burocracia e ampliação da autonomia do empreendedor.

O Plano Diretor do município, aprovado em 2023, apresenta inconsistências identificadas tanto pela gestão municipal quanto pelo conselho atualmente em exercício. Para enfrentar essas questões e impulsionar o desenvolvimento urbano, o município prevê a contratação de uma consultoria técnica especializada.

O objetivo é incorporar estratégias de urbanismo inteligente e fomentar parcerias público-privadas (PPPs), com foco em um crescimento econômico sustentável e arrojado.



As ações planejadas buscam atrair investimentos imobiliários de alto padrão e promover a diversificação da economia local.

Para o êxito dessa iniciativa, destacam-se como medidas essenciais a definição de áreas estratégicas para o adensamento populacional e construtivo, o alinhamento das ações aos objetivos do Plano Municipal de Cidades Inteligentes (PMCI) e a garantia de infraestrutura de qualidade capaz de sustentar esse novo modelo de expansão urbana.

No que se refere ao licenciamento ambiental, o município segue as normas estaduais vigentes, assegurando segurança jurídica aos empreendedores. Além disso, foram simplificadas etapas dos processos por meio de acordos de cooperação com a FEPAM e da adoção de protocolos digitais locais, o que contribui para a redução de prazos e o aumento da previsibilidade para o investidor.

A Lei da Liberdade Econômica foi incorporada à legislação de Alvorada por meio da Lei Municipal nº 4.144/2025 e do Decreto Municipal nº 085/2025, modernizando o ambiente de negócios e incentivando o empreendedorismo. Essa regulamentação estabelece a dispensa de alvará e de taxa de localização para 794 atividades classificadas como de baixo risco, simplificando significativamente os processos de registro e abertura de empresas. A medida tem gerado uma percepção positiva entre os pequenos empreendedores e o comércio local e demonstrando resultados positivos de 41% de aumento de abertura de empresas no município comparado ao mesmo período do ano anterior.

Em síntese, o que facilita a atratividade em Alvorada são as reformas estruturantes que melhoram o ambiente de negócios, à disposição do poder público em modernizar instrumentos de gestão e a receptividade da comunidade produtiva. Os principais obstáculos concentram-se na retenção de talentos e dar celeridade nos processos. As oportunidades, portanto, estão em harmonizar legislação, território e desenvolvimento, promovendo a simplificação de trâmites, a ocupação inteligente do solo e a criação de condições mais competitivas para novos investimentos.



5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

A planilha de Análise Setorial reúne informações sobre os principais setores e empresas de relevância econômica do município, permitindo compreender o perfil produtivo local e identificar oportunidades de inovação e expansão. Ao relacionar porte, nível de inovação, potencial de crescimento e barreiras enfrentadas, este instrumento oferece uma visão integrada do ecossistema econômico do município. Essa leitura é fundamental para orientar ações estratégicas de fomento, capacitação e atração de investimentos, fortalecendo os setores mais dinâmicos e apoiando a transição de atividades tradicionais para modelos produtivos mais sustentáveis e competitivos.

Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Serviços e comércio	Predominante mente de pequeno e micro porte.	Digitalização de processos.	Médio, vinculado ao crescimento populacional e ao aumento da renda local.	Necessidade de capacitação da mão de obra e carga tributária.
Indústria	Médio e grande porte.	Aprimoramento conforme o segmento industrial.	Médio, dependente da capacidade de reinvestimento das empresas.	Infraestrutura de acesso e escoamento, além de sanções tarifárias.
Tecnologia da Informação (TI)	Pequeno e médio porte.	Alto nível de inovação.	Vinculado ao Plano Municipal de Cidades Inteligentes (PMCI) e às Parcerias Público-Privadas (PPPs).	Necessidade de criação de um ecossistema de inovação e qualificação da mão de obra.



A análise setorial de Alvorada revela um tecido produtivo em transição, que busca modernizar e diversificar sua base econômica. Tradicionalmente ancorado no setor de serviços, impulsionado pelo comércio local, o município tem adotado estratégias voltadas à atração de indústrias e de projetos de maior valor agregado, com ênfase em inovação e sustentabilidade.

De modo geral, trata-se de um tecido produtivo diversificado, ainda que fortemente concentrado nos setores de comércio e serviços. De acordo com dados da **Receita Federal do Brasil (RFB)**, do total de estabelecimentos registrados até 2025, **4,9%** enquadram-se na categoria “Outros” (**1.205 estabelecimentos**), **68,8%** correspondem a **Microempreendedores Individuais (MEI)** (**16.910 estabelecimentos**), **23,6%** a **Microempresas (ME)** (**5.805 estabelecimentos**) e **2,73%** a **Empresas de Pequeno Porte (EPP)** (**671 estabelecimentos**).

Os principais destaques de investimentos no setor industrial do município, neste exercício, incluem as seguintes empresas:

- **Fundição Ciron**, integrante do grupo Fundimisa, atua na fabricação de componentes fundidos e realizou, neste exercício, um investimento de R\$ 180 milhões, com previsão de geração de mais de 250 empregos;
- **SAF Holland**, marca KLL, especializada na fabricação de eixos e suspensões para veículos comerciais, como caminhões e ônibus, vem expandindo suas operações no município por meio de um investimento de R\$ 55 milhões, com o objetivo de ampliar a capacidade produtiva em 35% e gerar mais de 100 novos postos de trabalho;
- **Companhia Nacional do Aço (CNA)**, INAP credenciada pela ArcelorMittal, realizou um investimento de R\$ 25 milhões na modernização de seu parque fabril, tornando-o um dos mais modernos do setor siderúrgico.



Esses investimentos têm impulsionado a adoção de novas técnicas de produção, fortalecido o ecossistema industrial local e contribuído significativamente para a geração de emprego e renda no município.

As principais barreiras identificadas no quadro setorial estão relacionadas à escassez de crédito para inovação, à necessidade de fortalecimento do ecossistema de inovação e à carência de mão de obra qualificada em áreas técnicas. Em contrapartida, destacam-se como fatores facilitadores a forte articulação entre os setores produtivos e o poder público, bem como a construção de um ambiente de negócios favorável, sustentado por um ecossistema cooperativo consolidado, que estimula a troca de conhecimento e o trabalho em rede.

Com base nesse diagnóstico, o Plano de Atratividade identifica **quatro vetores prioritários de desenvolvimento setorial**:

- **Tecnologia aplicada à gestão urbana e cidades inteligentes:** atração de startups voltadas à inteligência artificial aplicada à gestão urbana, em alinhamento com as diretrizes do município para cidades inteligentes;
- **Inovação em saúde e bem-estar (HealthTech / Silver Economy):** considerando o perfil populacional do município, busca-se atrair startups de telemedicina, soluções em *wearables*, serviços de cuidados domiciliares e farmácias de manipulação tecnológica;
- **Indústria 4.0, logística inteligente e transição verde:** a proximidade com os principais eixos logísticos do estado favorece a atração de empresas de automação industrial, robótica leve e logística *last-mile*, além de iniciativas voltadas à transição verde, com foco em pequenas centrais solares e projetos de eficiência energética;
- **Economia criativa e entretenimento urbano:** a revitalização de espaços públicos por meio de parcerias, como a Praça João Goulart — já estruturada no modelo



de PPP —, cria ambientes propícios para *food parks*, eventos, *coworkings* e estúdios criativos, além da execução do projeto **ARTESÃO EM FOCO**.

Essas frentes combinam vocação produtiva e potencial de inovação, configurando caminhos concretos para a diversificação da economia local, a geração de novas oportunidades de emprego e a consolidação de Alvorada como um território competitivo, inovador e sustentável.

6. Mapa de Fomento

Grandes planos não acontecem sozinhos — e Alvorada reconhece que a articulação de parcerias e mecanismos de fomento é essencial para transformar intenções em resultados concretos. O município vem estruturando uma estratégia de cooperação multissetorial, envolvendo fontes públicas, privadas e internacionais, com diferentes prazos e exigências, de modo a diversificar o acesso a recursos e ampliar a capacidade de investimento local.

Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo (Público/ Privado/ Internacional)	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
R\$ 180 a 220 milhões	Parceria Público-Privada (PPP)	2026–2030	Implantação de 100% da iluminação pública em LED; 150 mil downloads do aplicativo municipal;	Contrapartida municipal máxima de 15%.	Alta



Fonte de Recurso	Tipo (Público/ Privado/ Internacional)	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
			Implantação de 1 distrito de inovação com 50 empresas instaladas.		
R\$ 45 milhões	Público	2026-2027	Conclusão da revitalização integral da Avenida Getúlio Vargas, incluindo pavimentação, iluminação em LED com telegestão, ciclovias bidirecionais, calçadas com acessibilidade universal, faixas exclusivas para ônibus, arborização e mobiliário urbano.	Revitalização das calçadas e melhoria da fluidez no trânsito.	Alta
R\$ 30 milhões	Parceria Público-Privada (PPP)	2026-2040	Concessão ou privatização da Praça da 48.	Zeladoria e gestão dos pontos comerciais.	Alta



Historicamente marcada por uma economia predominantemente terciária, Alvorada enfrenta o desafio de promover uma modernização sustentável, viabilizada por meio da articulação entre fontes públicas e privadas de financiamento. Nesse contexto, destacam-se as linhas de crédito do **BRDE** voltadas à modelagem de Parcerias Público-Privadas (PPPs), os financiamentos do **CAF** e do **BNDES** destinados à infraestrutura urbana, bem como os incentivos do **Ministério das Cidades**, por meio de debêntures incentivadas, todos com elevada aderência ao perfil e às necessidades do município de Alvorada. Tais instrumentos apresentam prazos compatíveis com projetos de médio e longo prazo, especialmente concessões com duração entre **10 e 20 anos**.

No âmbito privado, observa-se um crescente interesse de consórcios empresariais e de instituições financeiras regionais em cofinanciar iniciativas voltadas à iluminação inteligente, à revitalização de vias urbanas e à parcerização de espaços públicos. Essas parcerias, embora demandem contrapartidas locais mais robustas — como integração tecnológica e capacidade técnica para a gestão dos projetos — e imponham maiores exigências de governança e monitoramento, configuram oportunidades estratégicas para ampliar o reconhecimento regional do município e inseri-lo em redes de cooperação internacional.

A partir dessa leitura, o plano propõe a criação de um **Portfólio Municipal de Fomento**, reunindo oportunidades de financiamento e detalhando critérios de acesso, prazos e contrapartidas. Recomenda-se, ainda, a instituição de uma **Unidade de Captação de Recursos e Parcerias**, vinculada à **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDet)**, responsável por monitorar editais, elaborar projetos e apoiar empreendedores locais na submissão de propostas.

Com a implementação dessas ações, Alvorada busca consolidar um ecossistema de fomento colaborativo, capaz de mobilizar atores públicos e privados em torno de projetos estratégicos de desenvolvimento. O objetivo é assegurar que cada investimento captado se traduza em crescimento sustentável, inovação territorial e fortalecimento da identidade produtiva local.



7. Matriz SWOT Municipal

A leitura estratégica de Alvorada evidencia um território com fortes ativos locais e potencial de transformação sustentável, mas também com restrições estruturais e ameaças externas que exigem coordenação interinstitucional e visão de longo prazo. A seguir, listamos os fatores preponderantes nessa análise.

Forças

- Posição logística excelente, com acesso à RS-118 e proximidade de Porto Alegre, Gravataí e Freeway, facilitando o comércio e a indústria leve;
- Crescimento econômico robusto: PIB de R\$ 3,3 bilhões, com aumento superior a 26,5% nos últimos cinco anos, e saldo positivo de empregos formais, registrando 282 novas vagas no primeiro semestre de 2025;
- Alta taxa de escolarização (96,69% para crianças de 6 a 14 anos) e forte coesão social, com IDH-M de 0,699 em tendência de melhoria;
- Gestão financeira equilibrada e boa receptividade a parcerias público-privadas, além de melhoria nos índices de segurança pública, com menor número de homicídios em 15 anos e redução de 31% nos crimes violentos em 2025 no estado, graças à integração entre Polícia Civil, Brigada Militar e Guarda Municipal;
- Situação fiscal sólida, com implementação da Lei de Transação Fiscal (nº 4.175/2025), promovendo redução da litigiosidade e aumento na recuperação de créditos tributários, garantindo estabilidade financeira.



Fraquezas

- Baixo PIB per capita (R\$ 15,6 mil, inferior à média estadual) e desigualdades persistentes, com Índice de Gini de 0,4423;
- Alta informalidade, envolvendo 40 a 50% das atividades econômicas, e salário médio baixo (R\$ 2.407,84, abaixo da média estadual);
- Dependência de empregos externos, com 73% da população ocupada em serviços terciários;
- Baixo investimento em inovação e tecnologia no setor produtivo;
- Vulnerabilidades ambientais, incluindo expansão de áreas de alagamento conforme relatório da METROPLAN.

Oportunidades

- Expansão de cidades inteligentes por meio do PMCI 2025, da PPP de iluminação pública (R\$ 200–250 milhões) e do App Alvorada Digital, abrindo caminhos para GovTech e economia digital;
- Atração de investimentos via BRDE, Invest RS e Lei da Liberdade Econômica, com foco em setores emergentes como HealthTech e Indústria 4.0;
- Programas de qualificação promovidos pelo SENAI, SENAC e parcerias regionais, voltados à inclusão socioeconômica por meio dos projetos PARTIU FUTURO e ARTESÃO EM FOCO, além de incentivo à inovação;
- Revitalização urbana através de projetos como a Avenida Getúlio Vargas e a parcerização de praças, impulsionando turismo e economia criativa;



- Regularização fundiária (REURB) e verticalização controlada, otimizando o uso do solo e atraindo investimentos imobiliários.

Ameaças

- Dependência de fatores climáticos e volatilidade de preços;
- Atraso na obra de duplicação da ERS-118;
- Burocracias estaduais e federais, que podem comprometer a liberação de licenças e projetos;
- Descontinuidade política ou mudança de prioridades administrativas em gestões futuras;
- Desigualdade digital e tecnológica, que pode limitar a atração de empresas inovadoras.

A análise indica que Alvorada possui mais forças e oportunidades do que fraquezas e ameaças, mas o desafio central consiste em transformar suas vantagens comparativas em vantagens competitivas. O fortalecimento institucional, a modernização administrativa e a articulação com agentes regionais e internacionais serão fundamentais para sustentar a atratividade do município e consolidar um ambiente de negócios dinâmico, inovador e inclusivo.



Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

Forças Excelente posição logística Crescimento Econômico Alta taxa de escolaridade Melhoria nos índices de segurança Situação fiscal equilibrada	Fraquezas Baixo PIB per capita Alta informalidade
Oportunidades PMCI 2025 PPP iluminação Lei de Liberdade Econômica Qualificação profissional Projetos de revitalização urbana Regularização fundiária	Ameaças Atrasos na duplicação da ERS 118 Crises econômicas nacionais Eventos climáticos



8. Matriz de Avaliação Estratégica

A Matriz de Avaliação Estratégica de Alvorada consolida o raciocínio desenvolvido ao longo do plano, transformando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças em objetivos concretos e monitoráveis. Cada item foi avaliado quanto ao grau de motricidade (capacidade de gerar movimento sobre outros fatores) e ao nível de impacto (influência sobre os resultados de desenvolvimento), orientando a priorização das ações estratégicas.

Os elementos de alta motricidade e alto impacto concentram-se em eixos como governança institucional, digitalização administrativa e inovação. Já os fatores de motricidade média, embora menos determinantes isoladamente, desempenham papel essencial de sustentação e devem ser articulados com políticas complementares.

Com base nessa análise, foram definidos objetivos SMART (Específicos, Mensuráveis, Atingíveis, Relevantes e Temporais), que traduzem as intenções do plano em compromissos de execução, como, por exemplo:

- Estabelecer um **comitê multipartite** coordenado pela SMDet, envolvendo ACIAL, Sebrae-RS, BRDE e entidades estatais, para monitorar projetos urbanos e econômicos;
- Expandir o **App Alvorada Digital** para integrar 100% dos serviços municipais, incluindo monitoramento ambiental e fiscal, em alinhamento com o **PMCI 2025**;
- Atrair **50 novas empresas de alto valor agregado** e Indústria 4.0 para os distritos industriais, por meio de incentivos fiscais da Lei nº 4.144/2025;
- Mapear e mitigar **50% das áreas de alagamento**, integrando sensores climáticos à PPP de iluminação e ao plano de resiliência urbana;



- Qualificar **3.000 jovens anualmente** por meio de convênios com SENAI e SENAC, com foco na retenção de talentos e nos setores emergentes.

Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Governança Institucional e Coordenação Interinstitucional	Realizar pelo menos quatro reuniões trimestrais anuais, produzindo relatórios com 10 recomendações implementáveis.	Utiliza estruturas existentes, como a Lei da Liberdade Econômica, e parcerias já ativas.	Fortalece a coordenação institucional para mitigar ameaças externas e alavancar forças, como a situação fiscal equilibrada.	Implementar até junho de 2026, com avaliações anuais até 2030.
Digitalização Administrativa e Cidades Inteligentes	Alcançar 150 mil downloads do aplicativo e 80% de satisfação dos usuários, medido por pesquisas.	Apoiado na PPP de iluminação pública e em ferramentas como REDESIM e Tudo Fácil Empresas.	Aborda fraquezas, como alta informalidade, e aproveita oportunidades em GovTech, promovendo eficiência sustentável.	Lançar versão completa até dezembro de 2026, com atualizações anuais até 2030.



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Inovação e Diversificação Econômica	Gerar 5 mil empregos formais adicionais e elevar o PIB per capita para R\$ 15 mil.	Apoiado por parcerias com Invest RS e BRDE.	Converte forças, como crescimento econômico, em soluções para dependência externa e baixa diversificação.	Iniciar a atração em 2026, alcançando metas até 2030, com revisões semestrais.
Resiliência Ambiental e Mitigação de Ameaças Climáticas	Reduzir o número de pessoas afetadas por enchentes por meio de obras de macro e micro drenagem.	Utiliza recursos da regularização fundiária (REURB) e financiamentos do BRDE.	Enfrenta ameaças como eventos climáticos e atrasos na ERS-118, promovendo transformação sustentável.	Concluir o mapeamento até 2027, com ações completas até 2030 e monitoramento anual.
Inclusão Social e Qualificação Profissional	Aumentar o salário médio para R\$ 2.500 e reduzir a migração juvenil em 10%.	Alavanca a alta taxa de escolarização e parcerias existentes.	Aborda fraquezas como desigualdades e aproveita oportunidades em inovação, fortalecendo a coesão social.	Iniciar em 2026, com metas anuais até 2030 e avaliações semestrais.



9. Canvas de Projetos Estratégicos

O Canvas de Consolidação Estratégica representa o fechamento do Plano de Atratividade de Investimentos de Alvorada. Ele integra, de forma visual e objetiva, todas as etapas do processo — desde as análises iniciais até os objetivos SMART — permitindo identificar claramente quem faz, com quem, com o quê e até quando. Este instrumento orienta a execução e o monitoramento das ações, garantindo coerência entre estratégia, recursos disponíveis e resultados esperados.

Objetivo Geral

Consolidar Alvorada como um **território produtivo, sustentável e inovador**, capaz de atrair investimentos de pequeno e médio porte voltados à **Indústria 4.0**, ampliando a geração de **emprego e renda** e fortalecendo a identidade local.

Parceiros-Chave

Prefeitura Municipal (**SMDet**), Associação Comercial e Industrial, **Emater/RS**, instituições financeiras regionais, universidades e **Sistema S**, além de investidores privados e programas estaduais e internacionais de fomento.

Indicadores de Sucesso

- Redução do tempo médio de abertura de empresas em 40% até 2026;
- Aumento de 10% no número de empreendimentos formalizados;
- Criação de pelo menos 100 novos postos de trabalho diretos e indiretos até 2027;
- Ampliação de 30% na adesão a programas de inovação e sustentabilidade;
- Captação de pelo menos três novas fontes de fomento (públicas, privadas ou internacionais).



Recursos Necessários

- Equipe técnica especializada em captação e gestão de projetos;
- Ferramentas digitais para o Alvorada Digital e monitoramento de indicadores;
- Acesso a linhas de crédito e fundos de inovação;
- Apoio técnico de universidades e entidades de desenvolvimento regional;
- Recursos financeiros municipais e parcerias com programas estaduais e internacionais.

Prazos e Etapas Principais

- **2025:** Implantação do Alvorada Digital, manutenção do projeto “Café com Desenvolvimento” e mapeamento das cadeias produtivas prioritárias;
- **2026:** Certificação de produtos locais, digitalização completa dos processos de licenciamento e implementação do Portfólio Municipal de Fomento;
- **2027:** Consolidação de Alvorada como referência regional em inovação industrial, com resultados mensurados e divulgados publicamente

Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
Governança Institucional	Coordenação interinstitucional para monitorar projetos.	SMDet (coordenação), ACIAL, Sebrae-RS, BRDE, Brigada Militar e Defesa Civil.	Lei de Transação Fiscal (nº 4.175/2025) e recursos municipais.	+25% de recuperação fiscal; -20% na litigiosidade.



Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
Digitalização Administrativa	Expandir ferramentas digitais para eficiência administrativa e implementação de cidades inteligentes.	SMATI, SMDet, BRDE, JUCISRS, REDESIM.	PPP de Iluminação Pública.	150 mil downloads do App Alvorada Digital; 80% de satisfação dos usuários; redução de 50% nos custos energéticos.
Inovação e Diversificação Econômica	Atrair investimentos em setores estratégicos.	SMDet, Invest RS, SENAI/SENAC, IFRS.	Incentivos fiscais.	50 novas empresas atraídas; 5 mil empregos criados; aumento do PIB per capita para R\$ 20 mil.



Conclusão e Compromissos

O processo de elaboração do Plano Municipal de Atração de Investimentos de Alvorada consolidou uma visão compartilhada de futuro, baseada na valorização das vocações locais e na busca por um desenvolvimento equilibrado entre economia, território e qualidade de vida. O trabalho colaborativo entre poder público, produtores, instituições e parceiros regionais permitiu reconhecer que o crescimento sustentável do município depende da diversificação produtiva, da integração regional e da modernização administrativa.

Como próximos passos, Alvorada compromete-se a:

- **Instituir um Comitê de Acompanhamento do Plano**, responsável por monitorar metas e articular parcerias estratégicas;
- **Buscar financiamento técnico e institucional** para viabilizar os projetos priorizados;
- **Realizar revisões anuais do plano**, assegurando sua atualização contínua e aderência às transformações do contexto regional e global.

Ao concluir esta etapa, Alvorada reafirma seu compromisso de crescer com identidade e propósito, promovendo o desenvolvimento como um movimento coletivo. O município escolhe avançar de forma integrada, inovadora e sustentável, reconhecendo em cada pessoa, comunidade e iniciativa local a força motriz de um futuro que une prosperidade e pertencimento.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS